

Seminário de Pré-lançamento

Madrid 1 de julho de 2015

SUDOE
2014-2020



Balanço do Programa Sudoe 2007-2013

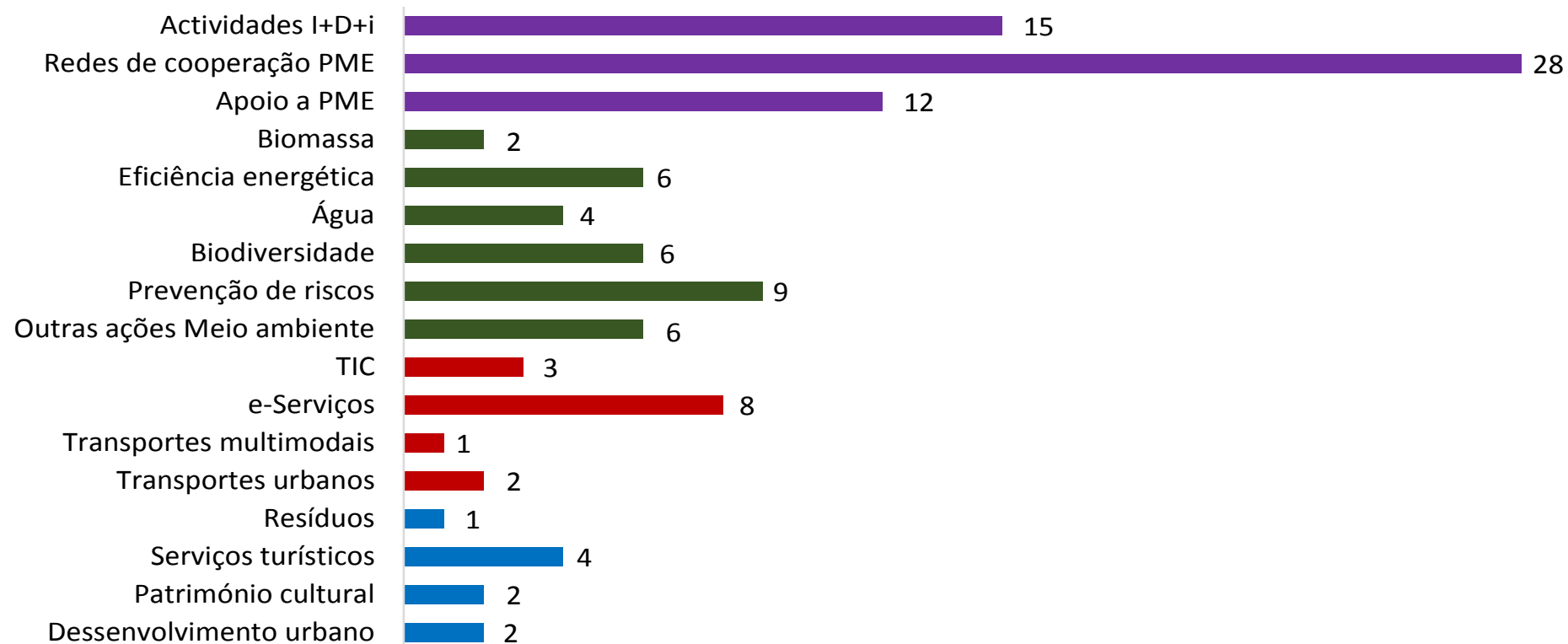
Resultados quantitativos 2007/2013

Eixo	FEDER	Nº de projetos	Nº de beneficiários	Nº Beneficiários Principais PT	Nº beneficiários PT
1 - Inovação / Investigação	43.947.069	55	367	5	81
2 - Meio ambiente	29.704.461	33	217	2	39
3 - Acessibilidade	12.122.122	12	73	1	13
4 - Desenv. urbano sustentável	7.675.000	10	58	0	16
TOTAL	93.448.652	110	715	8	149

SUDOE
2014-2020



Balanço 2007 - 2013



Princípios orientadores e resultados esperados do Programa Sudoe 2014-2020

Princípios orientadores – o quadro comunitário

“Europa 2020”: Para um crescimento inteligente, sustentável, inclusivo e para os objetivos da coesão económica, social e territorial.

- Concentração das intervenções (“concentração temática”)
- Fortalecimento das complementariedades inter-programas e inter-fondos
- Aproximação pela via dos resultados: “quadro de desempenho”
- Alcançar uma massa crítica
- Capitalização aumentada

Resultados esperados

- Capacidade dos projetos para gerarem resultados medíveis sobre os territórios, sobre a economia, sobre as políticas públicas e sobre as atitudes ou comportamentos.
- Especialização e inclusão no quadro das estratégias **nacionais e regionais**.

Maior relação entre utilizadores e gestores
Complementaridade das parcerias
Cadeia de valor

- **Inovação vs Capitalização**

Diagnóstico reforçado
Ponto de situação dos temas abordados
Benchmarking

Lógica de intervenção do Programa Sudoe 2014 - 2020

Eixos prioritários, objetivos temáticos, prioridades de investimento, objetivos específicos e indicadores de resultado.

EIXO PRIORITÁRIO	1: PROMOVER AS CAPACIDADES DE INOVAÇÃO PARA UM CRESCIMENTO INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL		2: FOMENTAR A COMPETITIVIDADE E A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME DO SUDOESTE EUROPEU		3: CONTRIBUIR PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS EM MATÉRIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4: PREVENIR E GERIR OS RISCOS DE MANEIRA MAIS EFICAZ	5: PROTEGER O MEIO AMBIENTE E PROMOVER A EFICÁCIA DOS RECURSOS	
OBJETIVO TEMÁTICO	1: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		3: Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas		4: Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	5: Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	6: Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	
PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	1b: A promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior		3a: A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas	3b: O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização	4c: A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação	5b: A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	6c: A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	6d: A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
OBJETIVO ESPECÍFICO	Reforçar o funcionamento sinérgico e em rede da I+D+i a nível transnacional nos setores específicos do SUDOESTE a partir da especialização inteligente	Desenvolver a divulgação da investigação aplicada relacionada com as tecnologias facilitadoras essenciais	Desenvolvimento de capacidades para a melhoria do ambiente empresarial do Espaço SUDOESTE	Melhoria e aumento das possibilidades de internacionalização das PME	Melhorar as políticas de eficiência energética nos edifícios públicos e na habitação através do desenvolvimento de redes e da experimentação conjunta	Melhoria da coordenação e da eficácia dos instrumentos de prevenção, de gestão de catástrofes e de reabilitação de zonas danificadas	Melhoria dos métodos de gestão do património natural e cultural comum através do desenvolvimento de redes e da experimentação conjunta	Reforçar a cooperação dos gestores de espaços naturais do SUDOESTE através do desenvolvimento e implementação de métodos conjuntos
INDICADOR DE RESULTADO	Redes de colaboração que desenvolvem atividades transnacionais de I&D+i nos setores prioritários do Espaço SUDOESTE	Novas tecnologias aplicadas ao Espaço SUDOESTE	Desenvolvimento do ambiente empresarial no Espaço SUDOESTE	Aperfeiçoamento das condições de internacionalização das PME no Espaço SUDOESTE	Percentagem de atores do setor da eficiência energética que participam em projetos de cooperação transnacional	Percentagem de território coberto por dispositivos transnacionais de prevenção e gestão de riscos	Percentagem de locais naturais e patrimoniais implicados em estratégias transnacionais de desenvolvimento sustentável	Percentagem de espaços protegidos implicados em estratégias transnacionais orçamentais



Eixo prioritário 1 – I+D+i

PROMOVER AS CAPACIDADES DE INOVAÇÃO
PARA UM CRESCIMENTO INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

OT 1: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de investimento 1b (**PI 1b**): Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior...



OE1: Reforçar o funcionamento sinérgico e em rede da I+D+i a nível transnacional nos setores específicos do SUDOE a partir da especialização inteligente

OE2: Desenvolver a divulgação da investigação aplicada relacionada com as tecnologias facilitadoras essenciais

Indicadores	Meta 2018	Meta (2023)
Nº de empresas	99	300
Nº de centros de investigação	99	300

Esperam-se projetos que contribuam para:

- Plataformas de colaboração
- Parcerias Europeias de Inovação (EIP).
- Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) .
- Coordenação entre as estratégias regionais.
- Transferência de tecnologia.

- Consolidação das cadeias de valor em Tecnologias Facilitadoras Essenciais (TFE).
- Desenvolvimento de ações piloto em TFE.
- Difusão de tecnologias TFE.
- Inovação para a proteção ambiental.

- **Projetos que fomentem:**
 - Redes e parcerias.
 - A inovação através das políticas públicas.
 - A I+i.
 - A especialização inteligente.
- **Projetos que reforcem:**
 - As redes de cooperação.
 - A participação das PME na I+D+i a nível europeu.
- **Projetos que aproveitem os recursos endógenos.**
- **Projetos baseados no trabalho em rede.**



Setores prioritários

- ✓ Indústria aeroespacial e aeronáutica, indústria automóvel
- ✓ Recursos hídricos
- ✓ Serviços ambientais e de energia, qualidade do ar e controlo de emissões
- ✓ Turismo
- ✓ Biotecnologia e saúde
- ✓ Agroindústria e indústria madeireira
- ✓ Indústrias criativas
- ✓ Indústria têxtil, do vestuário e do calçado
- ✓ Tecnologias industriais
- ✓ Tecnologias da informação e telecomunicações

Tecnologias chave TFE:

- Nanotecnologia
- Micro-nanotecnologia
- Materiais inovadores
- Fotónica
- Biotecnologia industrial
- Sistemas de produção avançados



Eixo prioritário 2 – Apoio PME

FOMENTAR A COMPETITIVIDADE E A INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS PME DO SUDOESTE EUROPEU

OT3: Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Prioridade de investimento 3a (**PI 3a**): A promoção do espírito empresarial, nomeadamente facilitando a exploração económica de ideias novas e incentivando a criação de novas empresas, designadamente através de viveiros de empresas.

Prioridade de investimento 3b (**PI 3b**): O desenvolvimento e a aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.



OE 1: Desenvolvimento de capacidades para a melhoria do ambiente empresarial do Espaço SUDOE

SUDOE
2014-2020



OE 2: Melhoria e aumento das possibilidades de internacionalização das PME

Indicadores	Meta 2018	Meta (2023)
Serviços de desenvolvimento empresarial	9	33
Serviços de internacionalização	6	22

Esperam-se projetos que contribuam para:

- Apoio empresarial
- Serviços inovadores
- Empreendedorismo
- Apoio ao financiamento

- Apoio à internacionalização
- Apoio à cooperação inter empresarial

- Iniciativas que apoiem a sustentabilidade empresarial através de:
 - Serviços a PME.
 - Apetreçoamento das instituições de apoio.
 - Desenvolvimento de serviços inovadores.
 - Ideias de negócio em setores chave → cadeias internacionais.
 - Resolução de problemas de acesso a financiamento → investidores + PME.



Tipo de ações :

- ✓ Aperfeiçoamento das instituições de apoio à PME.
- ✓ Desenvolvimento de novos serviços e de serviços inovadores de apoio ao desenvolvimento empresarial.
- ✓ Reforço da sustentabilidade das empresas.
- ✓ Promoção do empreendedorismo em setores chave.
- ✓ Aproximação entre investidores e PME.



Eixo prioritario 3 – Eficiência Energética

CONTRIBUIR PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS EM MATÉRIA DE
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

OT 4: Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Prioridade de investimento 4c (**PI 4c**): Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação



OE : Melhorar as políticas de eficiência energética nos edifícios públicos e na habitação através do desenvolvimento de redes e da experimentação conjunta

Indicadores de realização	Meta 2018	Meta (2023)
Número de ações piloto e estratégias	3	12
Número de ferramentas e serviços	5	20

Esperam-se projetos que contribuam para:

- Transferência da inovação, valorização e aplicação.
- Ações sobre os comportamentos dos decisores, atores económicos e público.
- Ferramentas de observação e análise.
- Apoio a projetos de poupança energética.
- Melhoria da utilização de fontes de energia renovável.

- **Projetos ao nível de:**
 - Eficiência energética.
 - Redução da fatura energética.
 - Redução dos gases de efeito estufa
- **Eficácia das políticas energéticas.**
- **Uso de energias renováveis.**
- **Capitalização e partilha de conhecimentos prévios.**



Tipo de ações :

- ✓ Melhoria da eficácia das políticas energéticas.
- ✓ Utilização das energias renováveis nos edifícios públicos e nas habitações.
- ✓ Capitalização de iniciativas e recursos.
- ✓ Partilha de conhecimentos técnicos e práticas para sua divulgação.



Eixo prioritário 4 – Riscos naturais

PREVENIR E GERIR OS RISCOS DE MANEIRA MAIS EFICAZ

OT 5: Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

Prioridade de Investimento 5b (**PI 5b**): Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurando a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolvendo sistemas de gestão de catástrofes



OE : Melhoria da coordenação e da eficácia dos instrumentos de prevenção, de gestão de catástrofes e de reabilitação de zonas danificadas

Indicadores de realização	Meta 2018	Meta (2023)
População beneficiada.	3 378 708	13 500 000

Número de estratégias ou planos de ação desenvolvidos.

4

12

Esperam-se projetos que contribuam para:

- Planos de emergência conjuntos.
- Sistemas de alerta precoce.
- Ferramentas transnacionais de gestão do risco.
- Ferramentas e metodologias de regeneração de solos.

- Projetos que desenvolvam ferramentas de prevenção, gestão e atuação em situações de catástrofe que possam ser usadas por atores territoriais.
- Projetos que atuem sobre os riscos naturais e tecnológicos.
 - ✓ Valor acrescentado da cooperação territorial – transferência
 - ✓ Novas ferramentas + desenvolvimento das já existentes
 - ✓ PME: gestão, novos materiais, etc.



Tipo de riscos:

- ✓ Seca.
- ✓ Desertificação e erosão do solo.
- ✓ Incêndios florestais.
- ✓ Inundações e submersões cíclicas.
- ✓ Riscos tecnológicos.

Riesgos Naturales



Eixo prioritário 5 - Património

PROTEGER O MEIO AMBIENTE E PROMOVER A EFICÁCIA DOS RECURSOS

OT6: Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Prioridade de Investimento 6c (**PI 6c**): Conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural

Prioridade de Investimento 6d (**PI 6d**): proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes



OE1 : Melhoria dos métodos de gestão do património natural e cultural comum, através do desenvolvimento de redes e da experimentação conjunta

OE 2: Reforçar a cooperação dos gestores de espaços naturais do SUDOE através do desenvolvimento e implementação de métodos conjuntos

SUDOE
2014-2020



Indicadores de realização	Meta 2018	Meta (2023)
Número de locais apoiados/valorizados	15	50

Número de ferramentas e modelos desenvolvidos	4	12
---	---	----

Esperam-se projetos que contribuam para :

- Fomento de estratégias de desenvolvimento sustentável.
- Melhoria do conhecimento do património.
- Promoção do património.
- Valorização económica dos produtos SUDOE.

- Estratégias conjuntas de proteção e restauração.
- Melhoria de conhecimentos.
- Criação de ferramentas de trabalho.
- Projetos piloto.

- **Projetos que promovam a proteção do património (ambiental e cultural):**
 - Redução da pressão humana.
 - Consciencialização ambiental (turismo e setor primário).
 - Práticas inovadoras de recuperação.
- **Projetos que reforcem a capacidade dos gestores:**
 - Desenvolvimento de estratégias conjuntas (proteção, reabilitação, gestão, etc)
 - Valorização dos Esp. Naturais.
 - Comunicação e sensibilização.



Tipos de gestão:

- ✓ Gestão sustentável dos espaços com maior valor patrimonial
- ✓ Gestão ambiental
- ✓ Gestão cultural
- ✓ Gestão integrada (ambiental, cultural, ...)
- ✓ Estratégias conjuntas de proteção e restauração dos ecossistemas.

Estrutura e funcionamento do Programa Sudoe 2014 - 2020

Órgãos de gestão e controlo

Gestão e controlo

Autoridade de Gestão	Consejería de Economía, Hacienda y Empleo Gobierno de Cantabria.
Autoridade de Certificação	Sub dirección General de Certificación y Pagos. Dir. Gral. de Fondos Comunitarios del Ministerio de Hacienda y Administraciones Públicas de España.
Autoridad de Auditoría	Intervención General de la Administración del Estado (IGAE)
Autoridades Nacionales	España: Ministerio de Hacienda y Administraciones Públicas. Dir. General de Fondos Comunitarios. Francia: Préfecture de la Région Midi-Pyrénées. Secrétariat Général pour les Affaires régionales. Portugal: Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP. Reino Unido: Government of Gibraltar. Principado de Andorra: Gobierno de Andorra* (novedad 2014/2020).
Comité de Acompanhamento	-
Comité de Programação	-
Secretariado Conjunto	1 diretora, 4 responsáveis de projetos, 1 responsável financeiro, 1 responsável de comunicação.

Novidades do Programa 2014/2020

Simplificação Administrativa

Novidades do Programa 2014/2020

- Orçamento FEDER de 106 M€.
- Elegibilidade de Andorra.
- Elegibilidad das PME (50% - Ajudas de Estado).
- Planificação convocatórias de projetos.
- Convocatória de projetos: Primeira fase simplificado (documento de síntese).
- Medidas de simplificação administrativa.
- Melhoria das ferramentas de trabalho.